

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

04 de fevereiro de 2022

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) continuou a sua série de sermões sobre a vida de Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra), um dos Badri Sahabas e quem foi o primeiro Califa do Islã. Huzoor (aba) continuou citando fatos que ocorreram após a Batalha de Ahzab (Khandaq).

Huzoor (aba) contou que o Santo Profeta (saw) teve um sonho em que se viu andando em volta da Caaba. Após isso, ele decidiu sair junto de 1400 sahabas para Meca. Contudo, quando os mequenses souberam disso, eles decidiram impedir os muçulmanos de entrarem. O Santo Profeta (saw) consultou os companheiros sobre o que deveriam fazer e Hazrat Abu Bakar (ra) sugeriu que eles deveriam continuar em seu caminho, pois sua intenção não era batalhar.

Quando o Tratado de Hudébiah estava sendo realizado, um dos representantes de Meca, Urwah, foi ao Santo Profeta (saw) para negociar os termos do tratado, ele disse que se os coraixitas saíssem vencedores, todos os muçulmanos abandonariam ao Santo Profeta (saw). Isso irritou Hazrat Abu Bakar (ra), quem lhe deu uma dura resposta disso. Sob isso, Urwah disse de forma envergonhada que não responderia àquilo pois Hazrat Abu Bakar (ra) era uma pessoa que tinha um grande favor sobre ele (realizado muito tempo antes).

Em busca de paz, o Santo Profeta (saw) aceitou várias condições dos mequenses, até um ponto em que Hazrat Umar (ra) lhe questionou se eles não estavam sob a verdade. Ao Santo Profeta (saw) dizer que sim, ele questionou o porquê, então, deles aceitarem algumas condições que ele entendia como vexatórias para os muçulmanos? O Santo Profeta (saw) lhe respondeu dizendo que era um profeta de Deus e não poderia ir contra a vontade de Deus. Em seguida, Hazrat Umar (ra) foi a Hazrat Abu Bakar (ra) e lhe fez os mesmos questionamentos. Hazrat Abu Bakar (ra) lhe deu respostas muito similares às do Santo Profeta (saw) e lhe recomendou a não voltar atrás em sua aceitação do Santo Profeta (saw), pois independente das cláusulas acordadas por ele, o profeta sem dúvida era verdadeiro. Posteriormente, Hazrat Umar (ra) disse ter se arrependido daquilo e ter feito várias boas obras como expiação para isso.

Huzoor (aba) contou que Hazrat Abu Bakar (ra) também liderou o exército islâmico nas batalhas contra os Banu Fuzarah e os Banu Kilaab. Ele também participou da Batalha de Khaibar, em que liderou o exército islâmico durante uma parte da batalha.

Após isso, Huzoor (aba) passou a contar alguns fatos relativos à Conquista de Meca. Quando os mequenses e seus aliados quebraram o pacto de Hudébiah, um de seus líderes, Abu Sufiyan, foi a Medina buscar fazer um novo acordo com os muçulmanos. É dito que ele foi até o Santo Profeta (saw), Hazrat Abu Bakar (ra) e Hazrat Umar (ra) mas nada conseguiu dessa vez. Pouco depois, o Santo Profeta (saw) contou a Hazrat Abu Bakar (ra) sobre seu plano de ir a Meca, mas orientou-lhe a não conta-lo a ninguém num primeiro momento. Ele foi orando a Deus para que os de Meca não soubessem de sua atividade, juntou os muçulmanos de diferentes tribos em Medina e partiu com seu exército em direção a Meca. Quando chegaram num local chamado Mar-ruz-Zohráh, a 25 km de Meca, o Santo Profeta (saw) decidiu que acampariam naquele local e orientou os muçulmanos a acenderem fogos ali. Quando os coraixitas viram os 10 mil fogos iluminando a região, eles enviaram Abu Sufiyan e mais 2 pessoas para obterem informações sobre o que ocorria. Chegando ali, eles se encontraram com Hazrat Abbas (ra) quem lhes levou ao Santo Profeta (saw).

Huzoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria a citar esses relatos em sermões futuros.

